

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

MIZUKAMI, M. G. Nicoletti¹

	Tradicional	Behaviorista	Humanista	Cognitivista	Sócio Cultural
Características Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - autoritarismo, - condução do aluno ao contato com as grandes realizações da humanidade, - ênfase aos modelos, aos especialistas e ao professor. 	<ul style="list-style-type: none"> - controle, - primado do objeto (empirismo), - conhecimento como descoberta que se dá no mundo externo, - ciência como tentativa de descobrir a ordem na natureza e nos eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> - enfoque no sujeito: principal elaborador do conhecimento humano - ênfase às relações interpessoais, á vida psicológica e emocional, - preocupação com o auto-conceito, - professor = facilitador - conteúdo advém das experiências dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - investigação dos processos centrais do indivíduo, - implicação no estudo científico da aprendizagem como sendo mais que um produto do ambiente, - predominância interacionista, - êntase dada á capacidade do aluno de integrar informações e processá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> - preocupação com a cultura popular, - possibilidade de uma real participação do povo como sujeito de um processo cultural, - síntese pessoal de tendências tais como: o neotomismo, o humanismo, a fenomenologi, o existencialismo, o marxismo.
Homem	<ul style="list-style-type: none"> - inserido no mundo que irá conhecer através de informações que lhe serão fornecidas, - receptor passivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - é consequência das influências ou forças existentes no meio ambiente, - controla a situação ambiental, para que se torne auto-controlável e auto-suficiente, - pode ser controlado e manipulado. 	<ul style="list-style-type: none"> - situado no mundo, - consciente de que não existem modelos prontos, nem regras a seguir, mas um processo de vir-a-ser, - se apresenta como um projeto permanente e inacabado. em constante processo de atualização, - tem o pressuposto de que a pessoa pode desenvolver-se, crescer. 	<ul style="list-style-type: none"> tem perspectiva interacionista, - é um sistema aberto, em reestruturações sucessivas, em busca de um estagio final nunca alcançado por completo, - esta em processo progressivo de adaptação homem-meio, - alcança o máximo de operacionalidade em suas atividades (motoras. verbais ou mentais) em direção ao pensamento hipotetico-oedutivo. 	<ul style="list-style-type: none"> tem abordagem interacionista com ênfase no sujeito como elaborador e criador do conhecimento. -é real, inserido num contexto histórico, -é um ser da praxis (ação e reflexão do homem sobre o mundo, com o objetivo de transformá-lo).
Mundo	<ul style="list-style-type: none"> - realidade transmitida pelo processo de educação. família e igreja, - exterior ao indivíduo. 	<ul style="list-style-type: none"> - já e construído e o homem é produto do meio. 	<ul style="list-style-type: none"> - tem o papel fundamental de criar condições de expressão para a pessoa, pleno desenvolvimento de seu potencial inerente, - é algo produzido pelo homem diante de si mesmo. 		
Sociedade - Cultura	<ul style="list-style-type: none"> - diploma como hierarquização do individuo num contexto social, - visão individualista do processo educacional, - educação bancária, - perpetuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - ideal e a que implica um planejamento social e cultural, - cultura representada pelos usos e costumes dominantes (reforçados na medida em que servem ao poder). 	<ul style="list-style-type: none"> - não trata especificamente de sociedade, - preocupação com o indivíduo, confiança no homem e no pequeno grupo, - não aceita um projeto de planificação social, o controle, a manipulação das pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> - deve caminhar no sentido da democracia. 	<ul style="list-style-type: none"> - cultura = aquisição sistematica da experiência humana, - a participação do homem como sujeito, na sociedade, na cultura e na história, se faz na medida de sua conscientização, a qual implica desmitificação.

¹ Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1970), mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1977) e doutorado em Ciências Humanas, também pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1983). É professora titular pela Universidade Federal de São Carlos.

	Tradicional	Behaviorista	Humanista	Cognitivista	Sócio Cultural
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Inteligência vista como capacidade de acumular / armazenar informações, - tem caráter acumulativo, - organização de um ensino predominantemente, dedutivo, - sujeito: papel insignificante na elaboração e aquisição do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - experiência planejada como base do conhecimento, - é estruturado indutivamente, via experiência. 	<ul style="list-style-type: none"> - é construído no decorrer do processo de vir-a-ser de pessoa humana, - Inerente a atividade humana. 	<ul style="list-style-type: none"> - considerado como uma construção continua (ativo) - duas fases: exógena, (fase da Constatação, copia) e endógena (compreensão das relações), - verdadeiro conhecimento pressupõe uma abstração (fase endógena) - o mundo deve ser reinventado pela criança. 	<ul style="list-style-type: none"> - e elaborado e criado a partir do pensamento e da prática, - consiste na superação da dicotomia sujeito-objeto.
Educação	<ul style="list-style-type: none"> - a partir de modelos já pré-estabelecidos, - ausência de ênfase no processo, - papel de ajustamento social. 	<ul style="list-style-type: none"> - intimamente ligada a transmissão cultural - finalidade básica: promover mudanças nos indivíduos - implica na aquisição de novos comportamentos e/ou modificação dos já existentes, - indivíduo não participa das decisões curriculares, - comportamento moldado a partir da estimulação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> - centrada no aluno, - finalidade: criar condições que facilitem a aprendizagem, - objetivo: liberar a capacidade de auto-aprendizagem para o desenvolvimento intelectual e emocional, - valorização da busca da autonomia, em oposição à heteronomia. - característica: auto-descoberta e auto-determinação. 	<ul style="list-style-type: none"> - objetivo: que o aluno aprenda, por si própria, conquistar as "verdades" - autonomia intelectual. - processo de socialização/ democratização das relações, - deve buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos, e estimular novas estratégias de compreensão da realidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Deve ser precedida de uma reflexão sobre o homem e de uma análise do meio de vida desse homem, - se dá como processo, num contexto que deve ser levado em consideração - importância na passagem das formas mais primitivas de consciência para a consciência crítica. - tem caráter utópico (implica compromissos cheios de riscos e terá de ser ato de conhecimento da realidade denunciada)
Escola	<ul style="list-style-type: none"> - lugar onde se realiza a educação, - restringe-se a um processo de transmissão de informações, - defesa de um ambiente austero, - faz parte da vida (e não é a própria vida). 	<ul style="list-style-type: none"> - atende aos objetivos de caráter social. - considerada agência educacional, visa à adoção de formas de controle de acordo com os comportamentos que pretende instalar e manter. 	<ul style="list-style-type: none"> - deve respeitar a confiança tal qual é, - oferece condições para que a crença possa desenvolver-se em seu processo de vir-a-ser, - possibilita a autonomia do aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - deveria começar a ensinar a criança a observar, - oferece as crianças liberdade de ação. - diretrizes: trabalho em grupo, diretividade seqüencial (processo de equilíbrio - desequilíbrio) e consecução de auto nível de interesse pela tarefa. 	<ul style="list-style-type: none"> - tem um caráter amplo e não só restrito à escola - deve ser um local onde seja possível o crescimento mútuo do professor e dos alunos, - é uma instituição que existe num contexto histórico de uma determinada sociedade.
Ensino-Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - ênfase dada a situações de sala de aula, - aprendizagem considerada como um fim em si mesmo, - decorrência: reações estereotipadas (hábitos) isoladas umas das outras, - Ignora as diferenças individuais, - verbalismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - ensinar = arranjo e planejamento de reforço, - aplicação do método científico, - não há módulos ou sistemas ideais de instrução, - aprendizagem = mudança de uma tendência comportamental e/ou na vida mental do indivíduo, resultantes de uma prática. 	<ul style="list-style-type: none"> - dirige a pessoa a sua própria experiência para estruturar-se e agir, - método não-diretivo, - aprendizagem significativa (envolve toda a pessoa). 	<ul style="list-style-type: none"> - prioriza as atividades do sujeito, considerando-o inserido numa situação social, - aprender = assimilar o objeto a esquemas mentais, - baseada na pesquisa, na investigação, na solução de problemas, na descoberta. 	<ul style="list-style-type: none"> - deverá procurar a superação da relação opressor-oprimido, através de uma educação problematizadora, - essência: dialogicidade.

	Tradicional	Behaviorista	Humanista	Cognitivista	Sócio Cultural
Professor-Aluno	<ul style="list-style-type: none"> - relação vertical, professor detém o poder de decisório quanto a metodologia, conteúdo e avaliação, - professor = mediador entre cada aluno e os modelos culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> - professor: responsabilidade de planejar e desenvolver o sistema de ensino-aprendizagem, - controle do processo de aprendizagem do aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - professor facilitador da aprendizagem, - aluno responsabiliza-se pelos objetivos referentes a aprendizagem que tem significado para ele. 	<ul style="list-style-type: none"> - professor: cria situações, provoca desequilíbrios: faz desafios, propiciando condições em que se possam estabelecer reciprocidade intelectual e cooperação, ao mesmo tempo moral e racional: deve conhecer os conteúdos e a estrutura de sua disciplina, - aluno: papel ativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - relação professor-aluno: horizontal e não imposta, - consciência ingênua deve ser superada. - professor= desmistificar e questionar com o aluno a cultura dominante, valorizando a linguagem e a cultura deste, criando condições para que cada um deles analise seu conteúdo e produza cultura.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> - aula expositiva = conteúdos prontos, alunos ouvintes, - motivação extrínseca (dependerá de características pessoais do professor), - assunto tratado terminado com a conclusão do professor, prolongando-se apenas através de exercícios de repetição, aplicação e recapitulação, - privilegia-se o verbal, raciocínio abstrato e atividades intelectuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - individualização do ensino, especificação de objetivos, envolvimento do aluno: controle de contingências: feedback constante: apresentação do material em pequenos passos em respeito ao ritmo individual de cada aluno, - grande ênfase à programação e à instrução programada. 	<ul style="list-style-type: none"> - criação de clima favorável ao desenvolvimento das pessoas, - Informações devem ser significativas para os alunos e percebidas como mutáveis, - pesquisa dos conteúdos será feita pelos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - existe uma teoria do conhecimento e não uma metodologia, - implicações dessa teoria: a inteligência se constrói a partir da troca do organismo com o meio, através das ações do indivíduo, - didática deve considerar o ensino que tenda à construção de operações pelo aluno, sendo baseado na investigação (experiências feitas pelos alunos). 	<ul style="list-style-type: none"> - características básicas: ser ativo, dialógico e crítico: criar um conteúdo programático próprio e usar técnicas tais como redução e codificação.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - visa a exatidão da reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula, - o exame passa a ter um fim em si mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> - constata se o aluno aprendeu e atingiu os objetivos propostos, - momentos: pré-testagem no decorrer do processo: no final. 	<ul style="list-style-type: none"> - auto-avaliação, - desprezo por qualquer padronização de produtos de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria: implica verificar se o aluno adquiriu noções, conservações, realizou operações, estabeleceu relações, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Auto-avaliação e/ou avaliação mútua e permanente da prática educativa, por professor e aluno.
Principais autores	- Durkarn e Chartier	Skinner, Mager , Propnan, Gerluch e Briggs	Rogers, Neill, S. Fromm e Popper	Piaget, Brunner e Wallon	Vigotsky, Paulo Freire, Antonio Carlos.